

O ORÇAMENTO DA UE PARA O FUTURO

#EUBudget #EURoad2Sibiu #FutureofEurope



2 de maio de 2018

DEFESA



POR QUE MOTIVO É UMA PRIORIDADE?

Num mundo em que a instabilidade geopolítica nos países vizinhos da UE se tem vindo a agravar, a União Europeia tem de assumir maior responsabilidade pela defesa e a proteção dos seus cidadãos, dos seus valores e do seu modo de vida. Embora a União Europeia não possa substituir os esforços dos Estados-Membros no domínio da defesa, pode incentivar a sua colaboração no desenvolvimento das tecnologias e dos equipamentos necessários para enfrentar os desafios comuns no domínio da defesa e da segurança. A União Europeia está a reforçar o seu contributo para a defesa e segurança coletiva da Europa, em estreita colaboração com os seus parceiros, em especial a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).



QUAIS SÃO AS IMPLICAÇÕES EM TERMOS FINANCEIROS?

A Comissão propõe um orçamento anual de **13 mil milhões de EUR** (ao longo do período de 7 anos) para o **Fundo Europeu de Defesa**. Este montante colocará a UE entre os quatro maiores investidores em investigação e tecnologia em matéria de defesa na Europa.

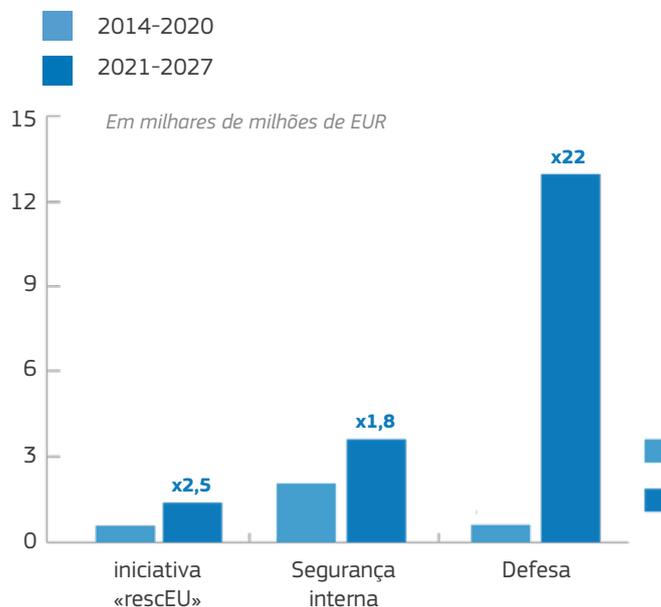
Budget dedicated to the European Defence Fund

4,1 mil milhões de EUR de financiamento para a investigação no domínio da defesa em regime de colaboração, a fim de dar resposta a novas ou futuras ameaças à segurança

8,9 mil milhões de EUR de cofinanciamento para projetos colaborativos de desenvolvimento de capacidades, em complemento das contribuições nacionais



Uma mudança decisiva em matéria de segurança e de defesa



Fonte: Comissão Europeia

ATÉ 2020

APÓS 2020



INVESTIGAÇÃO

90 milhões de EUR no total

Financiamento direto e integral a partir do orçamento da UE

4,1 mil milhões de EUR no total



DESENVOLVIMENTO

Cofinanciamento até 20 % a partir do orçamento da UE

500 milhões de EUR no total

8,9 mil milhões de EUR no total

13 mil milhões de EUR ao longo de 7 anos



O QUE HÁ DE NOVO NAS PROPOSTAS DA COMISSÃO?

A Comissão propõe a criação de um **Fundo Europeu de Defesa** para promover a cooperação e economias de custos entre Estados-Membros, com vista à produção de tecnologia e equipamentos interoperáveis de topo de gama no domínio da defesa. A concessão de apoio às fases de investigação e desenvolvimento do ciclo de vida garantirá que os resultados da investigação não se perdem por não haver financiamento para desenvolver e testar as tecnologias. Evitará ainda a duplicação de esforços, possibilitará economias de escala e traduzir-se-á numa utilização mais eficiente do dinheiro dos contribuintes. O fundo incentivar a participação de pequenas e médias empresas em projetos em regime de colaboração.

A Comissão propõe ainda que a União reforce as suas infraestruturas estratégicas de transporte, para as adequar à mobilidade militar. No âmbito do **Mecanismo Interligar a Europa** será afetado um orçamento específico de **6,5 mil milhões de EUR**.



DE QUE OUTRO MODO IRÁ O FUTURO ORÇAMENTO DA UE DAR UM CONTRIBUTO SIGNIFICATIVO NESTE DOMÍNIO?

- Tornar mais eficaz a cooperação com o novo programa de investigação e inovação **Horizonte Europa** assegurará que os resultados da investigação civil possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades de defesa, e vice-versa. Desta forma, poderá evitar-se a duplicação desnecessária de esforços.
- Assegurar uma ligação mais estreita entre o Fundo Europeu de Defesa e os projetos executados no quadro da **cooperação estruturada permanente** em matéria de defesa (CEP). Se forem elegíveis, os projetos CEP beneficiarão de cofinanciamento suplementar (30 % em vez de 20 %), embora o financiamento não seja exclusivo nem automático.
- Apoiar outras atividades relacionadas com a defesa através do **Mecanismo Europeu de Apoio à Paz**, um instrumento extraorçamental proposto à margem do quadro financeiro plurianual. O mecanismo terá por objetivo aumentar o apoio da UE a operações de apoio à paz executadas por países terceiros em todo o mundo; cobrir os custos comuns das missões militares empreendidas no âmbito da política comum de segurança e defesa (atualmente cobertos pelo mecanismo Athena); permitir que a UE participe em ações mais gerais destinadas a apoiar as forças armadas de países não pertencentes à UE, através de infraestruturas, equipamento e aprovisionamento ou de assistência técnica militar.



PRÓXIMAS ETAPAS

